



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Acrodermatite Enteropática Na Pediatria: Um Relato De Caso

Autores: FONTELES AF; MELO IS; SILVA TO; PEREIRA JMR; CARNEIRO RAA; MELO MAS*; OLIVEIRA WR; SOARES AITD; OLIVEIRA MC; AHAMAMOTO IMS

Resumo: A acrodermatite enteropática (AE), doença autossômica recessiva, causa defeito absorptivo do mineral zinco, acarretado hipozinquemia. Se prolongada, leva anorexia, diminuição da atividade da interleucina-2, alopecia, diarreia e dermatite caracterizada por lesões em áreas distais, ou periorificiais. Esse relato objetiva descrever um caso de AE no interior do estado do CE. HS, 4 meses, masculino, branco, natural de Camocim-CE, apresentou erupção cutânea refratária após desmame, diarreia, perda de peso. Ao exame físico revelou placas erosivas eritematosas, escamosas com crostas nas regiões perioral, periorbital, anogenital, mãos, pés e língua, febre e alopecia difusa, sem melhora com medicação antiinflamatória. Após análise do dermatologista, dosagens de Zn foram encontradas em torno de 50,7mcg/dl, confirmando o diagnóstico de acrodermatite. O tratamento ocorre com sulfato de zinco, 10 ml de manhã e 10 ml à noite e dosagem dos níveis séricos de Zn a cada 4 meses. Com 4 dias de tratamento houve melhora evidente, sendo necessária somente dieta que evite doces, pois se tem verificado que isso provoca diarreia discreta. Aspectos comuns na literatura são os sinais/sintomas e período da manifestação. A AE genética tem estimativa de 1/500.000 crianças, ocorrendo predominantemente após a amamentação. Dosagens normais de zinco encontradas foram 70-150mcg/dl e 66-144mcg/dl. Houve paciente que apresentou nível bem mais baixos, 25 mcg/dL, em relação ao HS. Tratamentos preconizados são 0,5 a 1 mg/kg de Zn por dia para crianças ou 3 mg/kg/ dia de zinco elementar, inicialmente. Quanto as restrições são: tetraciclina, penicilina, ferro e cálcio, pois bloqueiam a absorção de Zn.